

## Crises e oportunidades


É este o título do documento que inserimos neste número da nossa revista e que foi apresentado para comentário e debate na recente reunião do Fórum Social Mundial realizada na Baía. Os seus três autores são personalidades credenciadas internacionalmente, de currículo relevante não só como investigadores mas também como práticos da acção social. Aliás, dois deles mantêm há muitos anos relações de cooperação com o ISCTE-IUL.

O texto não é, nem pretende ser, o resultado dum trabalho de investigação, no sentido académico da expressão. É antes a síntese de estudos sérios realizados por múltiplos autores em diversos domínios disciplinares.

Que oferecem em comum? Uma visão inquietante das múltiplas «crises» que presentemente ameaçam a sustentabilidade da vida neste planeta, quer no sentido ecológico, quer no sentido da inclusão social. Mas não só isso: os autores também identificam grandes vectores ou eixos das acções necessárias para a superação das «crises» Pois estas são, para além de toda a sua carga negativa e ameaçadora da condição humana no Séc. XXI, portas que podem ser abertas para caminhos que ofereçam novos horizontes.

Esses eixos de mudança abrangem diversos domínios como a garantia do trabalho digno, a motivação, dimensão e organização do poder público, a supervisão e controlo dos intermediários financeiros, o aprofundamento da democracia social e política.

Esperamos que o texto permita ao leitor superar a visão deformada e mistificadora da «crise económica» que predomina na comunicação social e também, estranhamente, na própria academia do país.



**MÁRIO MURTEIRA**

**DIRECTOR**

[mism@iscte.pt](mailto:mism@iscte.pt)

[www.mariomurteira.com](http://www.mariomurteira.com)

## Crises and opportunities

This is the title of the document that we have included in this issue of our review and which was presented at the recent meeting of the World Social Forum in Baia for comment and debate. Its three authors are internationally recognized not only for their relevant experience as researchers but also in the field of social action. In fact, ISCTE – Lisbon University Institute has benefited from academic cooperation with two of them on a number of occasions over the years.

The text is not, and does not intend to be, the outcome of research in the academic sense of the word, but is the summary of a series of studies conducted by many authors in various disciplinary fields.

What do they have in common? They present us with a disturbing vision of the multiple “crises” that are currently threatening the sustainability of this planet both in ecological terms and from the perspective of social inclusion. But they go further than this: the authors also identify broad areas of action that must be taken to overcome the “crises”. Indeed, they are not just a heavy burden that threatens the human condition in the 21<sup>st</sup> century, but they can also open up new paths that offer new horizons.

These lines of change cover various fields including the guarantee of decent work, motivation, the dimension and organization of public power, the supervision and control of financial intermediaries, the furthering of social and political democracy.

We trust that the text will allow the reader to see beyond the distorted and mystifying vision of the “economic crisis” that predominates in the media and strangely enough also in academia itself here in Portugal.



**MÁRIO MURTEIRA**

**DIRECTOR**

[mism@iscte.pt](mailto:mism@iscte.pt)

[www.mariomurteira.com](http://www.mariomurteira.com)